

SEJAM ENCANTADORES DE COBRAS

Data: 23/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Costuma-se dizer: *Vyasa é uma manifestação de Deus*; isso quer dizer que Vyasa, que compilou a história das diferentes manifestações de Deus, o *Mahabharatha* e o *Bhagavatha*, e portanto, tornou possível à humanidade conhecer a glória e a majestade de Deus é, ele mesmo, uma manifestação de Deus; em outras palavras, ele deve ter sido impelido e inspirado por Deus, do qual se tornou um instrumento, através da vontade d'Ele. O Divino que é tão onipresente quanto as ondas de rádio levando os programas das diferentes estações, foi recebido e reproduzido por Vyasa, assim, a humanidade pode ouvir e conhecer, conhecer e adorar, adorar e realizar. Nesse dia, os serviços de Vyasa são lembrados com gratidão por todos que procuram Deus, e O vêem em tudo que cria admiração e respeito.

Nas crianças, a mente está em sua pureza nata, já que elas não têm o sentido do meu. Jesus pegou uma criança e afagando-a, carregou-a em Seu ombro. As crianças são anjos inocentes. Mas, quando crescem, começam a desenvolver desejos, desejos levam à cobiça, ao orgulho, ao ódio, à malícia, à inveja; portanto, a paz é perdida e o medo e a ansiedade tomam seu lugar. Para recuperar a paz e a alegria da infância, o homem batalha por caminhos perniciosos, caminhos que o levam cada vez mais fundo e fundo ao pântano. Uma busca cega pode levá-lo ao objetivo? A doença pode ser curada pelo manuseio do frasco? A cobra pode ser morta batendo-se em sua morada? A paz e a alegria só podem ser asseguradas por perceber que elas são a própria natureza verdadeira das pessoas.

O Devoto Deve Ser Habilitado em Controlar os Sentidos

Quando surgem no mundo, vocês não têm sede pelo prazer sensório; quando saem do mundo, vocês não têm esse tipo de sede. Por que sofrer desta sede entre o nascimento e a morte? Não permitam que essa sede os escravizem e os tornem cegos ao objetivo. Vyasa ensinou que o homem tem, de longe, uma tarefa muito maior para realizar entre o nascimento e a morte: aprender e praticar o caminho divino. Os sentidos são cobras, as quais, agora, o homem está enraivecendo por seus desejos: quando são instigadas pelo som pesado do desejo, elas levantam suas cabeças e atacam. Se são encantadas pela música dos cantos devocionais, cheias da melodia da devoção, elas dançam, mas não atacam. Esse é o segredo de torná-las inofensivas.

O devoto deve ser um perito, com a sabedoria, a habilidade e o conhecimento de controlar os sentidos e sublimar a mente. Nos *Puranas*, há a menção de um perito, um soberano supremo, que tinha uma filha: Sathi. Sim; se são esse tipo de perito na ciência do progresso espiritual, vocês podem chamar Sathi (a sabedoria relativa ao Eu Superior) por si próprios. Sathi se casa com Deus (*Shiva*), de acordo com a história do *Purana*. Sim; a sabedoria do Eu Superior é casada com Deus e então, o homem pode se unir a Deus, se tiver a sabedoria da disciplina e praticá-la. Uma pessoa que não adquiriu essa habilidade é meramente um humano bípede; ela não merece nenhuma nomenclatura mais elevada. Ela é tão sem graça, tão digna de vergonha, tão insignificante, tão sem propósito, como uma carruagem sem eixo; como leite desnatado; como uma noite sem lua; como um lago sem lótus.

Vyasa disse uma coisa que dá esperança àqueles que sentem que essa habilidade é por si inatingível. Ele declarou: Eu devo lhes dizer em metade de um verso o essencial de tudo que tentei ensinar, através dos dezoito volumes dos *Puranas* – ouçam! É um ato de mérito estar a serviço dos outros; é um pecado prejudicar os outros.” Acreditando nisso, se vocês sinceramente, sem hesitação, constante, alegre e amavelmente, oferecerem toda a sua habilidade e força ao serviço dos outros, Deus irá Se comover, movimentar-Se e Se manifestar em vocês, perante vocês, com uma graça espontânea.

As Três Formas de Adoração que *Shiva* Gosta

Não é um grande problema ou uma realização louvável alimentar o estômago pequeno e encontrar uns poucos metros de espaço para dormir. Os homens podem se arranjar para viver até o chamado da morte os libertar do limite do corpo; o maior problema é como viver como um herói, como um mestre dos inimigos internos a luxúria, a raiva, a cobiça, o apego, o orgulho e o ódio; como treinar a mente, como ouvir os ditames da Inteligência mais do que dos sentidos, e aceitar o darma e a realidade absoluta como as duas linhas mestras da vida.

Shiva tem o tridente, uma lança de três dentes, como Sua arma; Ele é adorado com a folha de bilva, que tem três pontas; O significado é que *Shiva* gosta das três formas de adoração, ou seja, a devoção, a

sabedoria e o desapego. Vocês não devem orar a Deus por vantagens comuns. Vocês só devem orar a Deus pela Graça. Essa devoção unidirecionada só pode ser obtida pela longa prática da disciplina espiritual, especialmente, a disciplina da lembrança de Deus através de Seu nome. Agradeçam a Deus por Ihes dar essa vida, essa tamanha inteligência, esse tamanho desapego; pratiquem a lembrança do nome do Senhor com essa gratidão como base na sua mente.

Vocês trabalham arduamente dia e noite para esse mundo; quantos minutos vocês devotam ao Mestre do mundo? O Mestre do Mundo é a testemunha de todos os mundos. Ele é para ser lembrado com gratidão, reverência e admiração. Vyasa propagou a glória do Mestre do Mundo e fez o homem consciente do débito que tem com Deus. O dia de Vyasa é marcado como um dia santo, no dia da lua cheia, já que ele preenche o coração escuro com a calma, a luz confortante, a luz que é transmitida de Deus. Ela não emana diretamente de Vyasa. Então, é o luar e o dia de Vyasa que estão em um dia de lua cheia.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 21 - 12/1967